

Terras ocupadas são propriedade do GDF

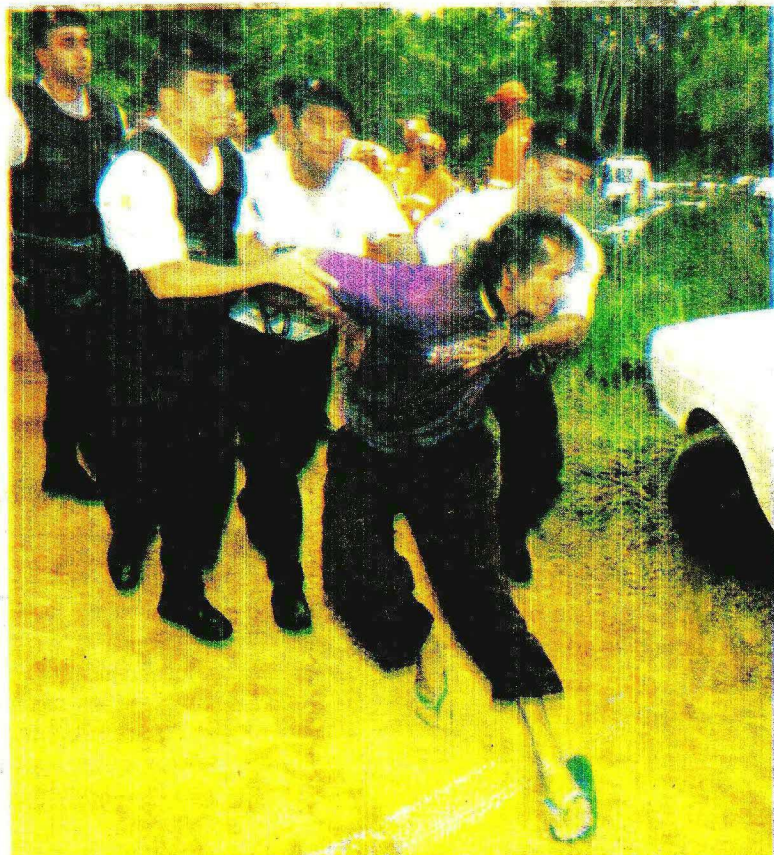
Enquanto os móveis velhos da diarista eram levados para o caminhão do SivSolo, na casa vizinha, a aposentada Erotíudes Gomes Nunes, 61 anos, ficou com medo de também ter que abandonar sua moradia, onde vive com os filhos e netos. Aflita, a senhora ligou para o filho, o jardineiro Isaías Nunes de Oliveira, 30 anos. Na mesma hora, o homem largou o serviço e foi socorrer a mãe. A sorte não estava ao lado do jardineiro. Ao chegar ao local, ele bateu de leve em uma kombi do SivSolo.

O acidente provocou a prisão do homem. Ele foi algemado e levado para a 10ª Delegacia de Polícia, no Lago Sul. "Ele estava sem carteira de motorista e chegou com ignorância. Não teve calma para resolver o problema",

explicou o comandante da operação, Juraci Mendonça, da Comparques.

Segundo Juraci, os moradores do parque residem na área há muito tempo, mas não existe direito por uso em terras públicas, onde as pessoas ganham a posse da terra depois de um certo tempo de moradia. "Não é preciso fiscalizar este espaço, porque ele é da Terracap e será feito um projeto para recuperar as partes que foram degradadas", explica Juraci.

Conforme ele, no ano passado os moradores entraram na justiça para solicitar a manutenção de posse, mas o pedido não foi aceito. Alguns moradores do parque dizem que a terra é particular, mas que eles não apresentaram nenhum documento para comprovar a versão.



Isaías foi levado à 10ª DP por não respeitar os policiais